Diretor — Américo de Campos, 1875-1884; Francisco Rangel Pestana, 1875-1890; Julio Mesquita, 1891-1927; Nestor Rangel Pestana, 1927-1933; Plinio Barreto, 1927-1958

O ESTADO DE S. PAULO

JULIO MESQUITA (1891-1927)

Cap. e Int. de São Paulo: d. ú. NCr$ 0,25, dom. NCr$ 0,40. Assin. NCr$ 60. End. Rua Major Quedinho, 28. Tel.: 239-3133. End. Telegráfico ESTADO. Telex: 021-601 e 021-602.

DIRETOR: JULIO DE MESQUITA FILHO — ANO 89 — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1968 — N.º 28.733 — DIRETOR REDATOR-CHEFE: MARCELINO RITTER

Radiofoto UPI

Com sua eleição pràticamente assegurada, Rafael Caldera ri, satisfeito

Caracas tranquiliza

CARACAS, 7 — Ao partir para os Estados Unidos, o ministro da Defesa, general Ramon Florencio Gomez, desmentiu hoje os rumores de que seria iminente um golpe militar, enquanto aumenta ligeiramente a vantagem do candidato presidencial Rafael Caldera, apurados mais de 80% dos votos.

"Aqueles que sonham com golpes militares devem acordar", disse o general Florencio Gomez aos reporteres que o interpelaram no aeroporto. O ministro explicou que sua viagem, para tratamento de saude, já estava prevista oito dias antes das eleições presidenciais do domingo passado. O general sofre de uma séria afecção pulmonar e não viajou antes porque, como explicou á imprensa, desejava acompanhar de perto as eleições. Antes de tomar o avião, declarou pela segunda vez que "são irresponsaveis e loucos os que pensam em um golpe de Estado". Referia-se, principalmente, a uma declaração da radio de Havana, que previa para a Venezuela "o proximo golpe militar na America Latina".

A contagem

Apurados mais de oitenta por cento dos votos, de um total de 3,5 milhões, a vantagem do candidato Rafael Caldera, do Partido Social-Cristão (COPEI) firmava-se em torno de 45 mil votos.

Os resultados oficiais apresentados esta tarde pelo Supremo Conselho Eleitoral, dava já os resultados completos de treze Estados e a contagem provisoria para os outros sete. Embora já propenso a admitir a derrota de seu candidato, Gonzalo Barrios, o partido situacionista Ação Democratica impugnou hoje os resultados de três Estados. Assim, serão recontados os votos de Tachira, Trujillo e Lara.

O ultimo boletim oficial dava 969.149 votos (29,28%) para Caldera e 924.681 (27,94%) para Barrios, já apurados ...... 3.309.279 de um total de aproximadamente 3,5 milhões de votos.

Jimenez

Doris Parra de Orellana, unica mulher eleita para o Senado nas eleições do domingo ultimo, renunciou á sua cadeira, "para não compartilhar o mesmo recinto com o ex-ditador Perez Jimenez". Candidata da Ação Democratica, ela classificou de humilhante a vitoria — por grande votação — do homem que "chacinou durante dez anos o povo da Venezuela".

Desembarque

Um grupo de guerrilheiros, entre eles dois comandantes, teria sido capturado pelo Exercito na zona montanhosa entre os Estados de Falcon e Yaracuy, região noroeste da Venezuela em cujo litoral teria havido ontem um desembarque de homens armados.

A noticia foi divulgada ontem á noite pela agencia noticiosa NAP, que a atribuia a "fontes de confiança". Segundo a agencia, tropas de infantaria e unidades mecanizadas foram enviadas para a area, enquanto helicopteros sobrevoavam a costa do golfo de Maracaibo. Três lanchas, com um total de 40 homens, teriam sido avistadas, mas não puderam ser detidas.

Ao mesmo tempo — ainda segundo a NAP — foi redobrada a vigilancia nas instalações do complexo petroquimico de Maracaibo, pois as embarcações navegavam em suas proximidades. O desembarque teria ocorrido perto de Quisiro, nas fronteiras dos Estados de Zulia e Falcón. Embora se tenha anunciado, extra-oficialmente, a detenção de um grupo de guerrilheiros, não se informou de choques armados ou se se tratava do mesmo bando avistado a bordo das lanchas. Existe ainda a hipotese de que as embarcações pertençam a contrabandistas, que operam no litoral de Zulia.

Há duas semanas a Marinha venezuelana capturou no Mar das Antilhas o pesqueiro cubano "Alecrin", que estaria transportando homens e armas para a Venezuela.

Franco-atiradores

Em varias cidades do interior do país, franco-atiradores continuam provocando inquietação. Em Los Teques, capital do Estado de Miranda, desconhecidos dispararam contra a casa do governador e os edificios da Junta Eleitoral e de uma emissora de radio.

Em Cumana, capital do Estado de Sucre, atiraram contra a sede do Partido Social-Cristão (COPEI), ao qual pertence o candidato presidencial Rafael Caldera, e em San Felipe, Estado de Yaracuy, fóram sequestrados um funcionario da junta de apurações e sua esposa.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Destróieres dos EUA navegam no Bósforo

ISTAMBUL, 7 — Os destróieres norte-americanos "USS Turner" e "USS Dyess", da VI Frota, penetraram hoje no estreito de Bósforo e se preparam para adentrar as águas do Mar Negro, onde farão "manobras de rotina", apesar dos protestos da União Soviética. As duas unidades navais estão equipados com foguetes teleguiados.

O envio de dois destroieres da VI Frota ao Mar Negro é interpretado pelos observadores como uma demonstração de fôrça dos Estados Unidos, destinada principalmente a manifestar o descontentamento que reina no mundo ocidental em consequência da crescente concentração de fôrças navais sovieticas no Mediterraneo.

A União Soviética — que tem 1.600 quilometros de costa no Mar Negro — reagiu violentamente á iniciativa norte-americana, classificando-a de "provocação" e acusando os Estados Unidos de estarem infringindo os têrmos da Convenção de Montreaux, firmada em 1936, que regulamenta a entrada de navios de guerra no Mar Negro. Esta acusação foi rejeitada pelo govêrno de Washington, que esclareceu estarem os dois destroieres enquadrados nas caracteristicas dos vasos de guerra que podem ter acesso àquele mar, de acôrdo com a convenção.

O comando da VI Frota, entretanto, não esclareceu se o "Turner" e o "Dyess" transportam armamento nuclear. Uma pergunta dos jornalistas a êste respeito mereceu uma resposta que não confirmava nem desmentia a afirmação. Mas os soviéticos, num violento artigo publicado ontem pelo "Pravda", asseguram que pelo menos uma das embarcações dispõe de armas nucleares.

Têm direito

O artigo do "Pravda" afirmava que não tinha cabimento a presença de navios de guerra dos Estados Unidos no Mar Negro, pois os norte-americanos não têm "nenhuma especie de relação com a área".

Um porta-voz da VI Frota fez o seguinte comentário a êste respeito: "A União Soviética está concentrando grande quantidade de unidades navais no Mediterraneo e afirma que isto não deve surpreender ninguém, uma vez que, sendo banhada pelo Mar Negro, ela é também uma potência do Mediterraneo. De nossa parte, podemos argumentar que até agora os soviéticos não questionaram nosso direito de manter fôrças navais no Mediterraneo. E já que êles acham que o Mar Negro e o Mediterraneo são a mesma coisa, não têm por que reclamar se mandarmos nossos navios além do Estreito de Dardanelos".

Opinião turca

Para o govêrno da Turquia, a presença de fôrças navais norte-americanas no Mar Negro é legal.

"Tanto os navios norte-americanos podem passar para o Mar Negro — disse hoje um porta-voz da Chancelaria turca — como os russos podem atravessar para o Mediterraneo. Não nos compete comentar ou interpretar a Convenção de Montreaux. Nós simplesmente a aplicamos".

A ultima vez que navios de guerra norte-americanos estiveram no Mar Negro foi há seis meses, quando dois outros destroieres da VI Frota ali passaram cinco dias, fazendo as mesmas "manobras de rotina" de agora.

PREOCUPAÇÃO

Apesar de o govêrno de Ancara considerar normal a presença de navios dos Estados Unidos no Mar Negro, nota-se na imprensa turca certa cautela ao tratar do assunto, o que é explicado pelos observadores como sintoma de preocupação diante de uma situação que pode resultar em dificuldades para a Turquia, embora ela seja membro da NATO.

Um dos diários de Ancara, o "Milliyet", de orientação independente, considera o episódio "uma nova evidência do aumento da tensão" entre os dois blocos.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

NATO quer frota para emergências

WILLIAM BEECHER
Do N. Y. Times

WASHINGTON, 7 — Reagindo ao crescente poderio naval sovietico nos ultimos anos, a Organização do Tratado do Atlantico Norte considera as possibilidades de atualizar sua capacidade de combate, desenvolvendo uma frota naval de contra-ataque rapido, composta de aproximadamente 50 unidades.

Os peritos aliados já estão elaborando planos de emergencia detalhados e propondo acôrdos militares especificos, de forma a permitir que uma força-tarefa naval possa ser enviada para qualquer area de tensão com a rapidez necessaria, quer para evitar hostilidades, quer para intervir eficazmente. Periodicamente, seriam realizadas manobras simuladas a fim de garantir a rapidez de convocação e de concentração da nova força.

Há um ano, a NATO criou uma pequena frota multinacional para epoca de paz, composta de seis destroieres. Todavia, os planos agora elaborados preveem uma força naval muito mais poderosa. O novo conceito da Força de Emergencia Maritima foi aceito pelos ministros presentes á reunião da NATO em Bruxelas, no mês passado.

O comando do "SACLANT" — Comando Superior Aliado — em Norfolk, na Virginia, recebeu instruções para elaborar uma série de planos de emergencia envolvendo diferentes ameaças possiveis e sugerindo o tipo de contramedida adequada e requerida em cada caso.

Revisão

Futuramente, esses planos passarão pela revisão de todos os membros da NATO, possivelmente com exceção da França, antes de ser adotada uma decisão final. A França está afastada das atividades militares da aliança atlantica.

Atualmente, cerca de 50 unidades navais dos diferentes países estão á disposição do "SACLANT", para o caso de uma guerra, mas no caso de uma crise de emergencia não haveria tempo para manobrar e evitar piores consequencias.

Os novos planos funcionariam da seguinte forma: Na eventualidade de uma crise tendente a precipitar uma guerra, o comandante do SACLANT proporia uma determinada operação á Comissão de Planejamento de Defesa — que, na realidade é o proprio Conselho da NATO, sem a França. Se a situação, a criterio do comando, fôr grave a ponto de requerer providencias imediatas, a frota seria concentrada e dirigida para o local da crise. O SACLANT poderia, também, ter permissão antecipada para desembarcar efetivos em determinadas areas, sob cobertura aeronaval.

Existente

A pequena flotilha de destroieres atualmente sob o comando da NATO é a Força Naval Permanente do Atlantico — FNPA — e seu objetivo é tornar conhecida a bandeira do organismo, além de proporcionar experiencia de operação conjunta aos paises que dela participam.

A nova Frota de Emergencia teria quatro ou cinco porta-aviões, cinco ou seis cruzadores e de 30 a 40 destroieres e fragatas, além de submarinos e navios auxiliares. Um perito do organismo lembrou que quando a NATO foi criada, em 1949, a ameaça sovietica era concebida apenas em termos de forças aereas e terrestres. Assim, as forças da NATO também se destinavam a movimentação rapida por terra ou pelo ar. Nos ultimos anos, os sovieticos criaram uma poderosa frota militar que está permanentemente em exercicio fora de suas aguas. A unica força naval disponivel da NATO é a FNPA, que pode ser acionada rapidamente. Uma Força de Emergencia permitirá a movimentação rapida de uma poderosa força-tarefa, para qualquer ação necessaria.

Igreja Católica atravessa período de autodestruição

CIDADE DO VATICANO, 7 — A Igreja Católica atravessa um período de inquietação, de autocrítica e do que se poderia chamar até de autodestruição, tendo chegado bem perto do ponto de naufrágio, declarou hoje o Papa Paulo VI, enquanto o jornal do Vaticano denunciava os "falsos profetas que procuram identificar o espírito dos Evangelhos com o anticapitalismo".

Tratando da crise de autoridade com a qual a Igreja se defronta e dirigindo-se a mestres e alunos do Seminário Pontifício Lombardo, em Milão, Paulo VI reconheceu que êle mesmo se transformou num signo de controvérsia dentro da Igreja. Acrescentou, entretanto, que está reconhecido a Deus pelas provações que sofre e disse que confia na ajuda de Cristo para superar, com a Igreja, a atual crise. Disse também que muitos dêle esperam gestos clamorosos, intervenções enérgicas e decisivas, para aplacar os movimentos contrários à autoridade papal e à doutrina tradicional da Igreja. Êle, entretanto, confia na ajuda de Cristo para vencer a tormenta.

"Esperavamos — disse também o Papa — que depois do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo houvesse um florescimento, uma serena expansão dos conceitos amadurecidos nas reuniões do grande Concílio. Êsse florescimento existe, mas é refletido nas notícias sob seu aspecto mais doloroso. A Igreja chegou muito perto do ponto de ferir-se a si própria. As divergências na Igreja repercutem especialmente no Papa. As provações são difíceis e às vêzes duras. Mas a realidade de nosso sacerdócio nos leva a agradecer ao Senhor essas provações, que nos infundem um sentimento de profunda confiança e fé".

Segundo alguns observadores, o Papa rejeitou, dessa forma, as insinuações de que deveria renunciar, para ceder seu posto a um pontífice mais liberal. Segundo outros, Paulo VI deu a entender que não pretende adotar medidas radicais contra os dissidentes.

Poloneses

Ao receber hoje um grupo de prelados poloneses, Paulo VI exortou os leigos e o clero a se unirem em tôrno de seus bispos e do Papa e pediu "firmeza na tradição católica", dada a missão "muito peculiar que a Igreja tem no mundo atual".

O pontífice acrescentou: "Na comunhão com o Papa está vossa fôrça e vossa grandeza. Êste foi o ponto fundamental do caminho percorrido pela milenar história cristã". Entre os presentes à audiência estava o primaz da Polônia, cardeal Stefan Wyszynski.

Profetas

Em artigo que publica hoje, assinado pelo jesuita francês Jean Danielou, o órgão oficioso do Vaticano afirma que constitui uma "fraude" a atitude dos "falsos profetas" que procuram identificar o espírito evangélico com o anticapitalismo.

"A Igreja — acrescentou — luta contra as injustiças, tanto das sociedades capitalistas como das comunistas, mas não faz distinção entre umas e outras".

O jesuita diz que a sensibilidade dos cristãos de hoje "é, às vêzes, utilizada por falsos profetas que assumem aparências evangélicas sem viver a realidade do Evangelho e, portanto, sob a pele do cordeiro estão os pérfidos lobos".

Padre rebelde

FLORENÇA, Itália, 7 — Os partidários do padre Enzo Mazzi, destituido de sua paróquia porque publicou um catecismo em que apresenta Cristo como agitador, pediram hoje a renuncia do arcebispo de Florença. Num cartaz afixado na porta da matriz do bairro operário de Isolotto, em Florença, de que Mazzi era vigário, os paroquianos dizem que o arcebispo, ao demitir o sacerdote, expulsou-os da "casa de Deus" e, portanto, deve renunciar.

AFP, ANSA, AP, Reuters e UPI

Gama faz advertência

Das sucursais

"Se a Camara negar licença para que Marcio Moreira Alves seja processado, estará conivente com os delitos praticados por esse parlamentar" — declarou ontem no Recife o ministro Gama e Silva, da Justiça, reafirmando que "o governo dispõe dos instrumentos necessarios para manter a ordem e não precisa recorrer a nenhuma medida de exceção".

O deputado Sinval Boaventura, da ARENA, afirmou em Belo Horizonte que não há duvida quanto à vitoria do governo na votação, em plenario, do pedido de licença. Pelo menos três representantes da ARENA mineira, contudo, votarão contra o governo. O parlamentar admitiu a possibilidade de serem igualmente processados os deputados Helio Navarro, David Lerer, Gastoni Righi e Maurilio Ferreira Pinto.

Na area do MDB, o deputado Mata Machado disse que o País "está a meio caminho ou da democracia ou de um regime de exceção".

Enquanto isso, em Porto Alegre, argumentando que "a lei concede imunidade ao deputado", seja ele quem fôr, o sr. Paulo Brossard (ARENA gaucha) lembrava a similitude da crise atual com a de 1936, que culminou com a implantação do Estado Novo no ano seguinte.

Itália tem acôrdo

ROMA, 7 — A agitação operaria e estudantil diminuiu bastante hoje em todo o pais e o primeiro-ministro designado, Mariano Rumor, anunciou ter chegado a um acordo preliminar para a formação de um novo gabinete de centro-esquerda, que deverá agora ser submetido á aprovação dos democratas-cristãos, socialistas e republicanos.

Os democratas cristãos, liderados por Rumor, procuram concluir rapidamente os entendimentos com os socialistas e republicanos, temendo que a agitação possa recrudescer na proxima semana. Este temor não é infundado, pois os lideres sindicais convocaram hoje cinco greves de 24 horas para exigir melhores salarios, em varias regiões importantes da Italia, a começarem segunda-feira: Calabria e Sicilia, dia 9; Emilia e Puglia, dia 12; e Abruzos e Toscana, dia 13.

As manifestações de hoje foram pequenas, envolvendo apenas algumas centenas de operarios e estudantes. O unico incidente grave ocorreu em Vibo Valentia, Calabria, onde houve um violento choque entre grupos esquerdistas e direitistas. Seis pessoas ficaram feridas, uma em estado grave: três estudantes, um funcionario e dois operarios.

Apreensão

O anuncio das novas greves causou apreensão não só nos meios empresariais como também entre os politicos, principalmente os democratas, socialistas e republicanos. E o temor aumentou quando os lideres sindicais, logo após a primeira declaração, divulgaram um novo comunicado dizendo que outras greves serão realizadas nos primeiros dias do proximo ano.

Quanto aos estudantes, seu plano é reunirem-se nas Universidades na proxima semana, para traçar uma nova estrategia de manifestações, destinadas a forçar o governo a realizar a reforma universitaria. Os observadores acreditam que os estudantes tentarão voltar ás ruas ainda antes do Natal.

O receio maior dos lideres politicos é que não se consiga que o Parlamento aprove o novo Gabinete antes do Ano Novo. Eles acreditam que somente um governo estavel será capaz de tomar as medidas necessarias a impedir que a agitação da ultima semana recrudesça a partir de 1.º de janeiro e se torne incontrolavel, atingindo a gravidade da crise de maio-junho da França.

Rumor declarou ontem á noite que os principais problemas já estão resolvidos e que só restam pequenos pormenores a serem acertados. Se isto é certo, está resolvido o principal problema das negociações, que é o das pensões aos trabalhadores — a causa dos recentes disturbios — sendo facil a partir daí a formação do novo gabinete.

AFP, AP, Reuters e UPI

Mais notícias na página 29.

Radiofoto UPI

Rumor, à esquerda, conversa com Pietro Nenni sôbre o acôrdo

230 páginas

e mais o
Suplemento Feminino
(com 10 páginas)